



# **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**



**UFSC NA MÍDIA – CLIPPING  
15 de março de 2013**

**Diário Catarinense**  
**Sérgio da Costa Ramos**

“Perguntar é bom”

Teleférico / Maciço do Morro da Cruz / Demanda nos horários de pico / Estudantes da UFSC  
/ Integração de tarifas / Melhoria da mobilidade urbana / Anel viário / BRT

**Perguntar é bom**

O projeto do teleférico, com estação de transbordo no alto do Maciço do Morro da Cruz, ainda precisa provar sua utilidade: teria real capacidade para dividir a demanda da massa transportada nos horários de pico? A população dos bairros, empoleirada à meia altura do morro, vai querer subir até o topo para pegar o teleférico na estação? Se a maioria dos estudantes da UFSC adotar o meio e dele se utilizar, haveria uma integração geral de tarifas entre ônibus e bondes, com forte subsídio, para manter o equilíbrio financeiro do serviço de transporte coletivo?

Como meio complementar, o teleférico é bem-vindo, ainda mais se vier embrulhado no pacote federal de melhoria da mobilidade urbana, cuja vertente principal é o anel viário e a implantação do BRT. Florianópolis nunca terá visto carteira tão cheia, vinda de um cofre que nunca foi generoso com a capital.

**Diário Catarinense**  
**Sérgio da Costa Ramos**

“Conclave urbano”

Prefeitura de Florianópolis / UFSC / Comissão de Mobilidade / Devaneios / Professor Lino Peres

**Conclave urbano**

Nada é perfeito. A primeira reunião da Comissão de Mobilidade, entre UFSC e prefeitura, foi um conclave muito menos objetivo do que o do Vaticano. Choveram devaneios, utopias e pregações de puro realismo fantástico, como a proposta para extirpar o automóvel da Bacia do Itacorubi e acabar com a política de mobilidade baseada no petróleo. De prático, o reconhecimento, por parte de um respeitado conhecedor do assunto, o professor Lino Peres, de que a UFSC é mesmo um polo gerador de tráfego. Mas um polo diferenciado. E, como tal, requer estudos permanentes para a mobilidade do entorno.

## **A Notícia Portal**

“Mais espaço para a UFSC”

UFSC de Joinville / Espaços para locação / Curso de Engenharia da Mobilidade / Salas de aula / Bairro Santo Antonio

### **Mais espaço para a UFSC**

A UFSC de Joinville está procurando espaços para locação. Nesta segunda, mais 200 alunos entram no curso de engenharia de mobilidade, já com 1,2 mil estudantes. No segundo semestre, são mais 200. É para esse pessoal que a universidade quer encontrar sala – os demais continuam no Santo Antônio.

## **A Notícia Portal**

“Está andando”

Estrutura do primeiro bloco / Campus da UFSC em Joinville / Fase final de montagem



### **ESTÁ ANDANDO**

A estrutura do primeiro bloco do campus da UFSC em Joinville está na fase final de montagem. As aulas no espaço ao lado da BR-101 devem iniciar no segundo semestre do ano que vem.

## Diário Catarinense - Caderno Variedades

"Retrato da cultura açoriana"

30 anos da morte de Franklin Cascaes / Museu Universitário da UFSC / Homenagens / Eventos / Feira do livro da EdUFSC / Livro *O Fantástico na Ilha de Santa Catarina* / Diretor da EdUFSC, Sérgio Medeiros / Centro de Convivência da UFSC / Festival Nacional do Conto / Sesc / Livro *O Detetive de Florianópolis* / Vestibular da UFSC 2014 / Livro *Contos da Seve* / Fundação Franklin Cascaes / Revista Pobres & Nojentas / Espetáculo *Causos do Frankolino* / Grupo de Teatro Jabuti

4

| História |

Variedades

# Retrato da cultura

ROBERTA ÁVILA  
roberta.avila@diario.dcm.br

A tradução da história oral para o formato escrito é uma passagem essencial para que a produção cultural sobreviva à geração que a criou. Franklin Cascaes foi um dos responsáveis pela preservação da cultura de Florianópolis.

Ao colocar no papel histórias de bruxas e outros seres fantásticos contadas pelos pescadores da Ilha, pelos maneirinhos típicos, criou um manual da tradição local. Hoje faz 30 anos que o folclorista morreu. Antes disso, ele doou todo o seu acervo, em 1981, ao Museu Universitário da UFSC. São 925 desenhos, 1250 esculturas e acessórios cenográficos, além de 286 cadernos com anotações. Por esse empenho gigantesco de preservação e registro da cultura açoriana, Cascaes será homenageado na cidade em vários dias e lugares.



FOTOS REPRODUÇÃO

Arcoplex

CINEMAS STADIUM

arcoiris

CINEMAS

Consulte a programação: [www.arcoiriscinemas.com.br](http://www.arcoiriscinemas.com.br)

# açoriana

## Agenda de Cascaes

Confira os eventos realizados em Florianópolis que lembram os 30 anos da morte de Franklin Cascaes

### Feira do Livro da EdUFSC

A Feira do Livro da EdUFSC escolheu Franklin Cascaes como seu patrono da edição que começa semana que vem, na segunda, dia 18 de março, e vai até o dia 2 de abril. A abertura oficial, às 10 horas, no dia 18, terá uma breve homenagem a Cascaes, que morreu no dia 15 de março de 1983.

— Editamos a obra do Cascaes ano passado, *O Fantástico da Ilha de Santa Catarina* é o grande clássico dele, o livro mais lido e de maior circulação. Antes eram dois volumes, reunimos em um só e resolvemos incorporar esse caráter cultural que as feiras do livro têm em todo mundo e chamar atenção também para temas e pessoas no evento. O Cascaes merece, é uma das glórias de Florianópolis e um dos nossos objetivos como editora é que a cultura local seja cada vez mais lida. As feiras têm espaço para destacar temas. A Feira do Livro de Frankfurt, por exemplo, na próxima edição, em outubro, vai homenagear o Brasil — conta Sérgio Medeiros, diretor da EdUFSC.

A feira será realizada no prédio do Centro de Convivência, em Florianópolis. O prédio esteve fechado nos últimos anos e a realização do evento tem como objetivo revitalizar o espaço. Todos os livros do catálogo da EdUFSC e de outras editoras universitárias, parceiras do evento, são oferecidos ao público com até 70% de desconto, dependendo do livro. No caso do livro de *O Fantástico da Ilha de Santa Catarina*, que é vendido no catálogo da EdUFSC por R\$ 32, vai custar R\$ 22 na feira, com 30% de desconto.

A Feira da EdUFSC integrará o Festival Nacional do Conto, que acontecerá em Florianópolis a partir de 19 de março, com organização do Sesc. Um dos destaques da feira será a apresentação do ator Leon de Paula, que vai interpretar o protagonista do livro *O Deléve de Florianópolis*, publicado em 2012 e incluído entre os livros do Vestibular da UFSC 2014. Leon interpretará o personagem no cinema e, na Feira, lerá uma crônica do livro.

#### Agende-se

O quê: Feira do Livro da EdUFSC  
Quando: 18 de março a 2 de abril, de segunda a sexta das 8h30min às 19h  
Onde: Centro de Convivência — UFSC  
Quanto: entrada gratuita  
O livro *O Fantástico da Ilha de Santa Catarina* custa R\$ 22



Contos da Seve

Enquanto Cascaes reuniu histórias de Florianópolis, Severiana Rossi Correa, que nasceu em Lages e acaba de completar 89 anos, é especialista em histórias do interior de Santa Catarina. As histórias contadas em *Contos da Seve*, como é chamada, foram organizadas em livro pelo jornalista Eduardo Schmitz, com apoio da Revista *Pobres & Nojentas* e da Fundação Franklin Cascaes.

São 57 histórias das paragens de Santa Catarina. Moacir Loth conta no prefácio que Seve tirou de sua memória bruxóica causos e contos que transmitem ao leitor a certeza absoluta de que suas histórias-lendárias são tais. "Se Cascaes narrou o fantástico da ilha e a saga dos açorianos, agarrado a bois e bruxas, Seve dá conta do folclore, do imaginário, do espírito e dos costumes do interior", afirma Loth no livro.

#### Agende-se

O quê: lançamento do livro *Contos da Seve*  
Quando: 20 de março, às 19h  
Onde: Fundação Franklin Cascaes, Forte Santa Bárbara (Rua Antônio Luz, 260)  
Quanto: entrada gratuita, valor do livro ainda não definido

Causos do Frankolino

Os pescadores e nativos da Ilha chamavam Cascaes de Frankolino. O apelido se tornou o nome do boneco articulado, feito de arame, isopor, canos, espuma e papel machê que foi em criado em 2008, centenário do nascimento do folclorista. O boneco é protagonista do espetáculo que reúne teatro de animação, contação de história e música, apresentados pela atriz e arte-educadora Andréa Rihl, da Fundação Franklin Cascaes, com apoio da atriz e musicista Carina Scheibe, do grupo de teatro Jabuti de Florianópolis. Enquanto Andréa manipula o boneco, Carina interpreta outros personagens que interagem com Frankolino para contar ao público histórias do imaginário popular, relacionadas às crenças e costumes da herança cultural açoriana trazidos da obra de Cascaes. O boneco é a cara de Cascaes.

#### Agende-se

Quando: 19 de março, às 10h  
Onde: Casa das Máquinas (Rua Henrique Veras do Nascimento, fundos, 50, Lagoa da Conceição)  
Quanto: gratuito

Quando: 26 de março, às 14h30min  
Onde: Sociedade Espírita de Recuperação Trabalho e Educação (Rua Leonel Pereira, 604, Cachoeira do Bom Jesus)  
Quanto: gratuito

diario.com.br



> Desde janeiro, o DC convidei contadores de histórias de Santa Catarina a gravarem vídeos contando seus causos. Confira as histórias em <http://dc.sochistorias.de>



### QUEM FOI FRANKLIN CASCAES?

Este homem da foto abaixo foi um professor de Florianópolis. Até os 20 anos de idade, ele nunca tinha pisado numa sala de aula, mas, depois que começou a estudar, não parou mais. Ele tirou o atraso da sua educação e passou a dar aula. Além disso, ele costumava andar por Florianópolis e prestar muita atenção nas histórias que as pessoas contavam. Ouvia falar das bruxas, boitatás, monstros marinhos e voadores e anotou tudo em cadernos. Ele também fez muitos desenhos e esculturas mostrando esses monstros que antes só moravam na imaginação das pessoas.

Por isso tudo ele se tornou uma pessoa importante para a ilha de Santa Catarina. Já reparou como os mais velhos estão sempre dizendo que Florianópolis mudou muito nos últimos anos? Pois bem, as pessoas vão mudando também, e, com isso, as histórias mais antigas vão se perdendo. Graças ao Cascaes, muitas histórias bem antigas de Florianópolis não se perderão.

Sabe as histórias da Rapunzel, Branca de Neve e João e Maria? São histórias bem antigas, que vieram lá da Europa. Elas são tão conhecidas e vieram de tão longe porque um dia, há uns 200 anos, dois irmãos lá da Alemanha, os irmãos Grimm, resolveram escrever as histórias que as pessoas contavam para as crianças.

Um dia, quem sabe, daqui a 200 anos, as pessoas também vão contar para as crianças as histórias que o Cascaes escreveu em Florianópolis. Boa parte das histórias que ele escreveu estão no livro *O Fantástico na Ilha de Santa Catarina*, da EdUFSC.



## Diário Catarinense - Diário do Leitor

"Uso de animais em pesquisas"

Uso de animais em pesquisas / Outros recursos / USP

**Uso de animais em pesquisas**

Sou contra. A ciência moderna já dispõe de outros recursos para pesquisas sem precisar torturar animais. Só cientistas atrasados ainda se apegam a isso. Entre outras, as grandes universidades americanas já baniram esses métodos retrógrados.

*Luiz Martini*  
Florianópolis

Além de a ciência reforçar sua raiz obsoleta, animais serão vitimados para testes sem o mínimo de fundamento. Enquanto a USP amplia pesquisas sem experimentação animal, ainda temos laboratórios na contramão do avanço sendo implementados, como este, em SC.

*Flávia Maria de Toledo Anahata,*  
jornalista e bióloga  
São Paulo

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

**Clipping dia 14/03/13**

[Curso da UFSC promove debate na aldeia indígena Morro dos Cavalos](#)

**Clipping dia 15/03/13**

[Alfabetização: Rio do Sul adere ao PNAIC](#)

[Pós-graduação em Jornalismo da UFSC lança edital da seleção 2013](#)